

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) 2009-2010 NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA-BA

Elvia Barreto da Silva Cavalcante¹; Ana Áurea Alecio de Oliveira Rodrigues² e Ana Carolina Lemos Pimentel³ e Ana Figueiredo Bomfim Matos⁴

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: elviacavalcante@yahoo.com.br
2. Orientadora, Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: aleccio@terra.com.br
3. Bolsista PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anacarolinalemos@hotmail.com
4. Bolsista FAPESB, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: aninha_odontouefs@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: saúde da família; educação em saúde; promoção em saúde

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído pela Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS. (BRASIL, 2008). Foi implementado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) em março de 2009 e desde então vem desenvolvendo atividades interdisciplinares pelos estudantes de medicina, enfermagem, odontologia, ciências farmacêuticas e educação física sob supervisão de preceptores e tutores. Esses atores integrantes do PET-Saúde UEFS têm como campo de atuação as Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Feira de Santana-BA, permitindo um rico processo de intercâmbio de saberes e práticas, trocas de experiências, contatos com a comunidade e a produção coletiva de conhecimento com foco na Atenção Básica. Diante dessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho é relatar as experiências, reflexões, discussões e problematização do campo de atuação.

METODOLOGIA

Com uma proposta problematizadora, os atores do Programa iniciaram a territorialização da área de abrangência das Unidades de Saúde da Família, realizaram reuniões comunitárias, além da reunião com a Equipe de Saúde da Família para levantamento dos problemas e, portanto, planejamento das ações coletivas. Os bolsistas e voluntários acompanharam os Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares, observaram o processo de trabalho da Equipe de Saúde da Família (ESF), realizaram atividades de capacitação para a ESF, colaboram na organização dos documentos, buscaram ativamente os idosos para vacinação e realizaram palestras em sala de espera abordando diversas temáticas conforme os problemas sociais e a realidade local de cada comunidade. Para atingir todas as linhas de cuidado, diversos temas foram discutidos em sala de espera que, dentre esses, podemos citar: hipertensão arterial e os cuidados para prevenção e controle; alimentação saudável; gravidez na adolescência; DSTs (Doenças sexualmente transmissíveis), violência, saúde bucal na gestação, higiene bucal, verminoses, combate à dengue, dentre outros.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Além disso, foi realizado também oficinas educativas: atualização sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem para os ACS (agentes comunitários de saúde), enfermeira e técnica de enfermagem; ação de impacto contra a dengue; oficina com a população e com a equipe de saúde da família (ESF) para discutir controle social; oficina com adolescentes; realização da “Oficina do SUS (Sistema Único de Saúde) e Controle Social”, desenvolvida pelos integrantes do PET-Saúde junto à Equipe de Saúde da Família e integrantes do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família).

Foi realizado também feiras de saúde, ações de impactos, discussão sobre a importância da formação do conselho local de saúde para participação efetiva da comunidade e atividades intersetoriais como educação ambiental, destino do lixo, oficinas de artes e atividades de cultura e lazer, como apresentação de dança e grupos teatrais.

RESULTADOS

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) 2009-2010 proporcionou resultados positivos, como por exemplo, contribuiu para o norteamento de líderes da comunidade para estimular a busca pela formação de Conselhos Locais de Saúde. Essa participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) está disposta na lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dentre outros resultados positivos: promoveu uma melhor adesão de adolescentes às Unidades de Saúde da Família, atraídos pelas oficinas e atividades promovidas pelos integrantes do PET-Saúde; dinamizou o processo de trabalho da Equipe de Saúde da Família com idéias e atividades inovadoras; proporcionou criação de vínculo dos integrantes do PET-Saúde com a comunidade; proporcionou formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País; permitiu sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira; além disso, fomentou a articulação entre ensino e serviço na área da saúde, bem como desenvolvimento de projetos de pesquisa.

A interação multiprofissional proporcionou troca de conhecimentos entre os integrantes do PET-Saúde e as atividades intersetoriais proporcionaram momento de diversão à comunidade, visto que, conforme a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, o lazer, juntamente com as condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, liberdade, acesso e posse da terra, acesso aos serviços de saúde e à informação, fazem parte do conceito de saúde.

Portanto, essa experiência proporcionou resultados bastante satisfatórios tanto para o desenvolvimento acadêmico, quanto para o processo de trabalho da equipe de saúde da família e, conseqüentemente, beneficiando a população adstrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, conclui-se que as atividades até então desenvolvidas cumprem com a meta de propiciar o desenvolvimento acadêmico no âmbito da Atenção Básica através da interação ensino-serviço-comunidade, desenvolvendo compreensão crítica e integral do processo saúde-doença além de gerar benefícios para a comunidade abrangente, como a melhoria na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

BRASIL. LEI Nº 8.142 DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispões sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providencias. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1.802, DE 26 DE AGOSTO DE 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Resolução CONSEPE 105/2009 - Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET SAÚDE UEFS 2009/2010, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana-BA. Feira de Santana, BA, 2009.

BRASIL. 8ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE e 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL. Relatório Final. Brasília, DF, 1986.